

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Opção: Investigação Fenomenológica em Enfermagem
---------------------------	--

Curso	Doutoramento em Enfermagem
--------------	----------------------------

Ano Letivo	2020-2021
-------------------	-----------

Ano Curricular	1	Semestre	1	Nº de ECTS	10
-----------------------	---	-----------------	---	-------------------	----

Equipa Pedagógica:

• Regente	Maria Antónia Rebelo Botelho
------------------	------------------------------

• Docentes	Teresa Magão; Patricia Pereira; Joaquim Lopes; Joaquim Paulo Oliveira Com a colaboração de professores FLUL/departamento Filosofia
-------------------	---

Finalidade	Apoiar o estudante a selecionar uma área concetual ou metodológica que se constitua como um recurso para o desenho do seu projeto.
-------------------	--

Objetivos	<p>Com esta UC pretende-se que o doutorando aprofunde a compreensão sobre os fundamentos e procedimentos da investigação fenomenológica em enfermagem, nomeadamente que seja capaz de:</p> <p>a) No plano conceptual, discriminar O paradigma do mundo da vida, a epistemologia da prática e a sua importância para o conhecimento fundamental de enfermagem enquanto ciência humana O contributo da fenomenologia e da investigação de orientação fenomenológica para a filosofia e teoria de enfermagem As filosofias e teorias de enfermagem que se articulam explicitamente com a fenomenologia A história das ideias das principais correntes fenomenológicas A perspetiva fenomenológica dos conceitos de “estrutura essencial” e de “experiência vivida” e a sua importância como focos de atenção disciplinar e profissional da enfermagem</p> <p>b) no plano metodológico, problematizar A formulação da pergunta (fenomenológica) de investigação A seleção do desenho do estudo A noção e a escolha dos co-investigadores e o acesso à sua informação privilegiada A escolha das operações para o encontro com os achados</p>
------------------	--

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>As questões da validade científica dos estudos fenomenológicos As dimensões, ética e deontológica A translação do conhecimento gerado pelos estudos fenomenológicos em enfermagem</p> <p>c) No plano técnico, realizar A preparação e orientação da entrevista fenomenológica e as operações essenciais para o encontro com os achados.</p> <p>1) <i>Conceções de enfermagem à luz do paradigma do mundo da vida e da epistemologia da prática</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O paradigma do <i>mundo da vida</i>, a epistemologia da prática e a sua importância para o conhecimento fundamental de enfermagem enquanto ciência humana <p>2) <i>A Fenomenologia como filosofia: A história das ideias e os autores representativos das principais correntes fenomenológicas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Fenomenologia descritiva - Husserl • Fenomenologia interpretativa - Heidegger • Fenomenologia da percepção - Merlau-Ponty • Fenomenologia compreensiva - Gadamer <p>3) <i>O encontro Fenomenologia – Enfermagem: A centralidade da experiência vivida na clínica e na investigação em Enfermagem</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O contributo da fenomenologia para a filosofia e teoria de enfermagem: As filosofias e teorias de enfermagem que se articulam explicitamente com a fenomenologia (Jean Watson, Rizzo Parse, Paterson & Zderad,...) • A perspectiva fenomenológica dos conceitos de “estrutura essencial” e de “experiência vivida” e a sua importância como focos de atenção disciplinar e profissional da enfermagem <p>4) <i>Investigação fenomenológica em Enfermagem: Metodologia e métodos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação da pergunta (fenomenológica) de investigação • Seleção do desenho do estudo • A noção e a escolha dos co-investigadores e o acesso à sua informação privilegiada • A preparação e orientação da entrevista fenomenológica • A escolha das operações para o encontro com os achados • As questões da validade científica dos estudos fenomenológicos • As questões éticas • A translação do conhecimento gerado pelos estudos fenomenológicos em enfermagem
--	--

Total de Horas:	280	Horas de Contacto:	
------------------------	------------	---------------------------	--

Horas de Trabalho

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

• Teóricas		• Teórico-práticas	
• Seminário	51	• Orientação Tutorial	
Metodologia	<p>a) Método expositivo-participativo com recurso à experiência pessoal e profissional do grupo de doutorandos.</p> <p>b) Métodos ativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Trabalho orientado em pequeno grupo ○ Role-play de entrevista 		
Avaliação	<p>Elaboração de um trabalho escrito, individual, de carácter teórico-reflexivo (ensaio teórico-reflexivo) sobre um tópico abordado na UC, com orientações específicas.</p>		
Bibliografia Principal	<p>Benner, P. (Ed.) (1994). <i>Interpretive Phenomenology. Embodiment, Caring, and Ethics in Health and Illness</i>. Thousand Oaks: Sage Publications, Inc.</p> <p>Chan, G.; Brykczynski, K.; Malone, R.; Benner, P. (2010). <i>Interpretive Phenomenology in Health Care Research</i>. Indianapolis: Sigma Theta Tau International Honor Society of Nursing.</p> <p>De Chesnay, M.(Ed.) (2015). <i>Nursing research using phenomenology: qualitative designs and methods in nursing</i>. Spring Publishing Company. New York.</p> <p>Dilthey, W. (1976). <i>Selected Writings</i>. (Rickman, H. Trans.) Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>Dorfman, E. (2009). History of the Lifeworld. From Husserl to Merleau-Ponty. <i>Philosophy Today</i>. Fall 2009. 294-303</p> <p>Heidegger, M. (2006). <i>Ser e Tempo</i>. Petrópolis: Editora Vozes. (Original de 1927).</p> <p>Husserl, E. (1989). <i>A Ideia da Fenomenologia</i>. (Morão, A. Trad.). Lisboa: Edições 70.</p> <p>Merleau-Ponty, M. (2005). <i>Phénoménologie de la perception</i>. Paris: Tel Galimard. (Original de 1945).</p> <p>Moustakas, C. (1994). <i>Phenomenological research methods</i>. California: SAGE Publications, Inc.</p> <p>Paisana, J. (1992). <i>Fenomenologia e Hermenêutica. A relação entre as filosofias de Husserl e Heidegger</i>. Lisboa: Editorial Presença.</p> <p>Parse, R.R. (1998). <i>The Human Becoming School of Thought</i>. California: Thousand Oaks.</p> <p>Parse, R.R. (2001). <i>Qualitative Inquiry. The Path of Science</i>. London: Jones and Bartlett Publishers, Inc. New York: National League for Nursing.</p> <p>Polifroni, E.; Welch, M. (Eds.). (1999). <i>Perspetives on Philosophy of Science in Nursing. An Historical and Contemporary Anthology</i>. Philadelphia: Lippincott.</p> <p>Ricoeur, P. (1996). <i>Teoria da Interpretação</i>. Lisboa: Edições 70.</p> <p>Smith, J.; Flowers, P.; Larkin, M. (2010). <i>Interpretive Phenomenological</i></p>		

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Analysis. Theory, Method and Research. Sage.

Van Manen, M. (1990). *Researching Lived Experience. Human Science for an Action Sensitive Pedagogy.* New York: State University of New York Press.

Van Manen, M. (2016). *Phenomenology of Practice: Meaning-Giving Methods in Phenomenological Research and Writing.* New York: Routledge.

Watson, J. (2002). *Enfermagem: Ciência Humana e Cuidar. Uma teoria de Enfermagem.* Loures: Lusociência.

Watson, J. (2002). *Enfermagem Pós-Moderna e Futura. Um novo paradigma de Enfermagem.* Loures: Lusociência.